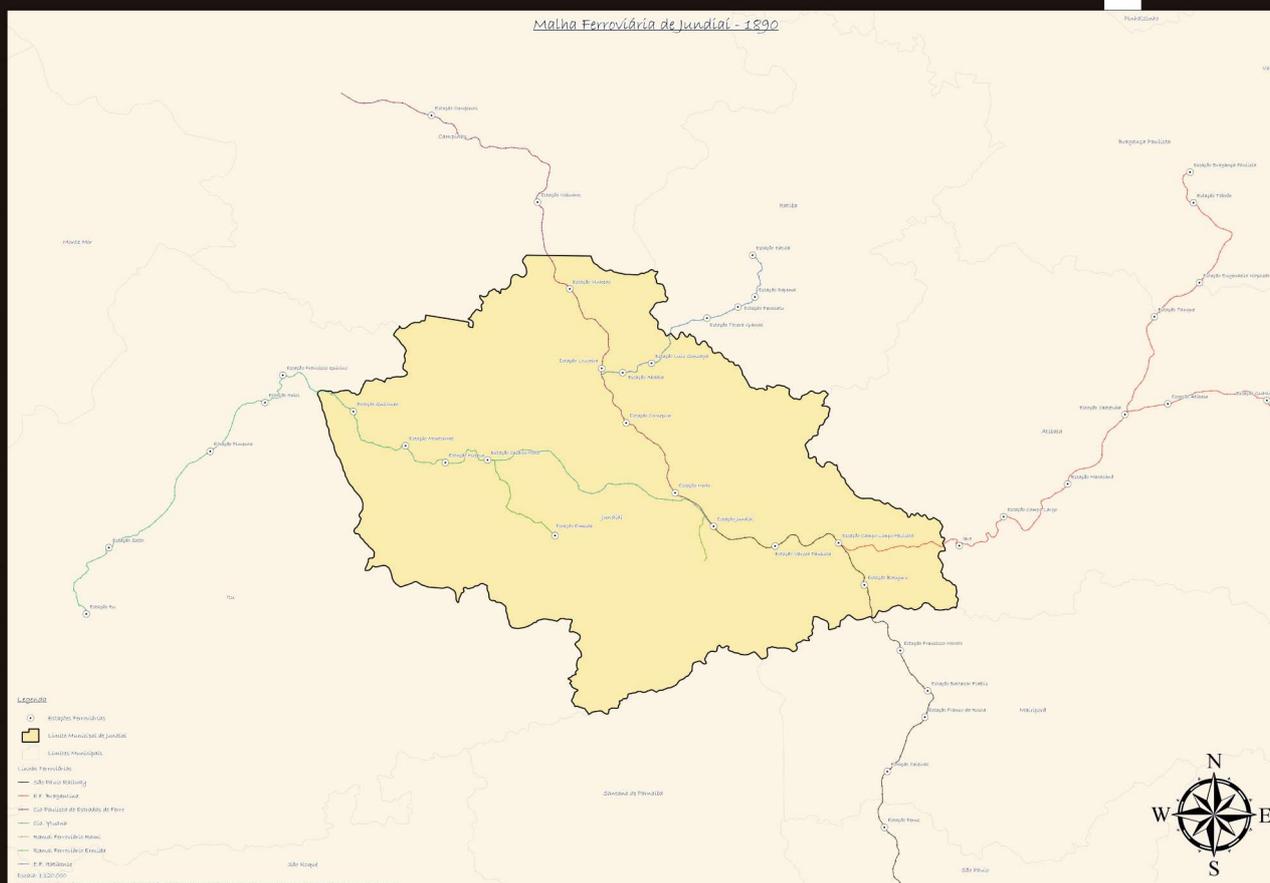


jundiaí

em 1867



Jundiaí era descrita pelos viajantes nacionais e estrangeiros como uma pobre cidade localizada a pouco mais de 50 quilômetros de São Paulo. Polo tropeiro em decadência, outrora especializado em muares e selaria, via seus políticos e os poucos mais de seus três mil habitantes vislumbrarem muitas oportunidades econômicas com a chegada da ferrovia Santos – Jundiaí. Entretanto, ao mesmo tempo em que planejavam a ampliação dos cafezais, industrialização, iluminação a gás, abertura de ruas e a criação do primeiro cemitério da cidade, queixavam-se da alta do custo de vida e dos aluguéis imobiliários, por conta das demandas oriundas dos canteiros de obras.



Milão Augusto de Azevedo Estação de Jundiaí 1865

Fonte: Armazém de Jundiaí, 1867. Milão Augusto de Azevedo. Revista SPR, acervo da A.E.E.F.S.J.

PMJ
UGC - AH